



Combater as *fake news*!

A forma como os migrantes são retratados pelos media tem impacto nas pessoas. É necessário alterar o discurso e a narrativa sobre as migrações, bem como combater os estereótipos associados aos migrantes.

Além disso, combater as *fake news* e as informações sensacionalistas e incorretas nunca foi tão relevante como agora. Este foi o mote do quarto *WorkLab: Antítese II* de cada um dos parceiros do projeto TAS Migration Labs. Durante os *WorkLabs* organizados pelos cinco parceiros, os participantes conheceram novas narrativas sobre as migrações e como combater os estereótipos associados aos migrantes nos media. Os parceiros do projeto realizaram intercâmbios entre os *WorkLabs* de modo a promover o trabalho conjunto e a realidade europeia do projeto.

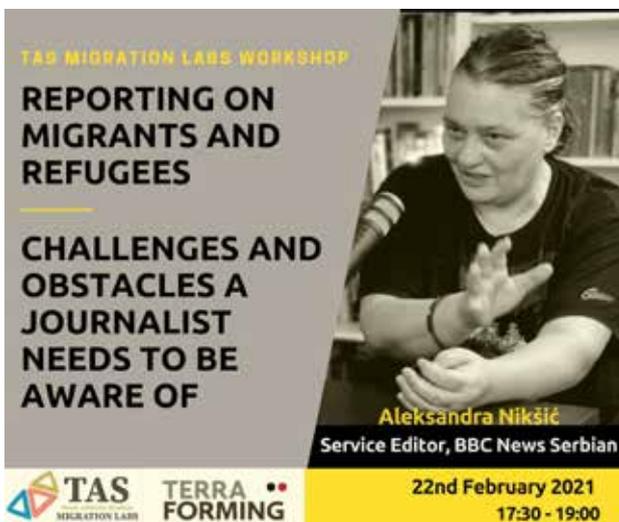


ATIVIDADES | TIMELINE

22 FEVEREIRO | TERRAFORMING, SÉRVIA

Na Sérvia, a Terraforming organizou o *WorkLab* “Fake News sobre Migrações e os Problemas das Migrações”, a 22 de fevereiro de 2021, em que participaram como oradores convidados: Aleksandra Niksic, editora sérvia da BBC News; Milan Kuzmanović, do Centro para a Estabilidade Social, e Chiara Wieben, da COPE - Cooperazione Paesi Emergenti, bem como Misko Stanisic, diretor da Terraforming, e Ljiljana Cumura, moderadora.

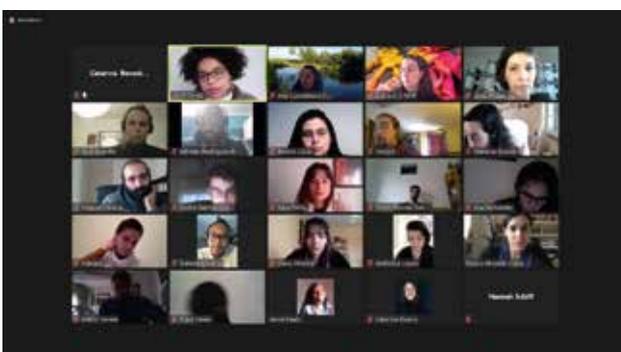
[LER MAIS](#)



25 FEVEREIRO | IMVF, PORTUGAL

O *WorkLab* “Narrativas sobre as Migrações e os Media” teve lugar a 25 de fevereiro de 2021. Foi dinamizado por Sílvia Roque e Rita Santos, membros da equipa do projeto (De)Othering, do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, e por Felix Dejaiffe, representante da ONG Belga Vocal Europe.

[LER MAIS](#)



5 DE MARÇO | ACTA CENTER, ROMÉLIA

“Consciência sobre migrações através dos media” foi o tema do *WorkLab* organizado pela ACTA Center, da Roménia, a 5 de março de 2021. Os oradores convidados foram: Ricardo Ribeiro, repórter e jornalista do Fumaça de Portugal, Flavius Ilioni Loga, do Grupo de Iniciativas Sociais LOGS da Roménia, Andreea Iosub, voluntária na LOGS Roménia e Mujib Bassim, do Afeganistão. Anca Mile, do ACTA Center foi a moderadora.

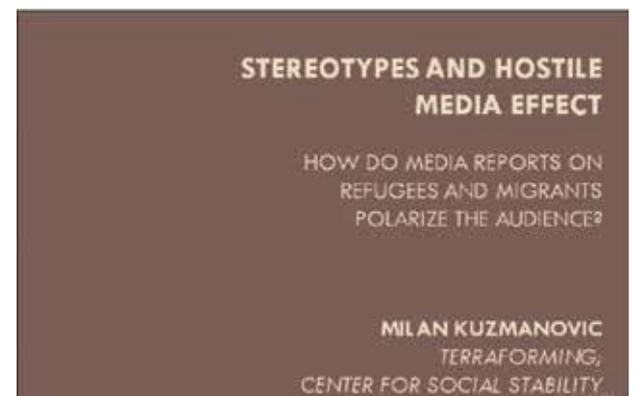
[LER MAIS](#)



15 MARÇO | COPE, ITÁLIA

A 15 de março de 2021, a organização italiana COPE realizou o *WorkLab* “Desconstruir Estereótipos e Preconceitos”. Foi conduzido pela equipa da COPE: Gianluca Scerri, Chiara Wieben e Barbara Sociale. O orador convidado foi Milan Kuzmanovic da Terraforming, Sérvia.

[LER MAIS](#)



17 DE MARÇO | VOCAL EUROPE, BÉLGICA

“Sub-representação de Migrantes como Vozes Legítimas na Europa” foi o título do *WorkLab* realizado pela organização belga Vocal Europe, a 17 de março de 2021, com os oradores convidados: Ebubekir Isik, diretor de investigação da Vocal Europe, Clara Ohayon, investigadora de políticas da Vocal Europe, Prof. Koen Leurs, do Departamento de Media e Estudos Culturais da Universidade de Utrecht, Jérôme Gonnot, investigador do Centro de Políticas de Migração, e Anca Mile, da ACTA Center da Roménia.

[LER MAIS](#)



Projeto MINT: Quadro Metodológico de Mentoria

O documento de enquadramento contém orientações para que as organizações criem programas de mentoria para a integração de crianças migrantes. O documento foi desenvolvido no âmbito do projeto Mentoria para a Integração de Crianças Nacionais de Países Terceiros Afetadas pela Migração (MINT).

[LER MAIS](#)

3 DEDOS DE CONVERSA COM...



Ana Paula Costa
Plataforma GENI

Poderá Portugal ser considerado um país de referência de boas práticas de diálogo intercultural?

Considero que Portugal é um país de referência e com boas práticas de diálogo intercultural, principalmente considerando o trabalho das associações de imigrantes. Mas, em alguns aspetos, como na formulação de políticas públicas, observo que há uma discrepância entre o que se diz e o que se faz, e muitas vezes a política no papel é diferente da prática quotidiana.

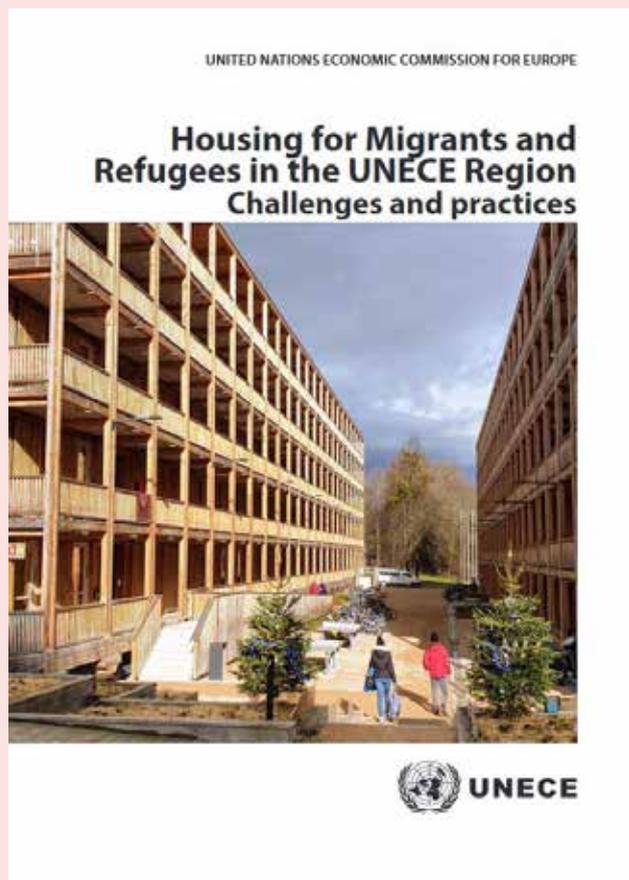
Recordas algum exemplo em que a imagem dos migrantes tenha sido estereotipada?

Em 2018, na altura das eleições presidenciais no Brasil, para fazer referência ao movimento brasileiro #elenão um grande jornal português estampou na capa a foto de uma mulher, dando destaque às partes íntimas, onde estava um autocolante escrito #elenão.

Uma boa prática para combater preconceitos e estereótipos sobre migrantes e minorias.

Para combater preconceitos e estereótipos, em primeiro lugar, é preciso que existam políticas públicas que promovam a igualdade de oportunidades para as pessoas migrantes e minorias. Políticas públicas afirmativas são uma das formas de se fazer justiça social num contexto no qual preconceitos e estereótipos sobre migrantes e minorias catalisam as desigualdades. Em último lugar, é preciso investir na educação de base, desconstruindo mitos e estereótipos desde lá e educando crianças e jovens para a diversidade, o respeito e a igualdade.

O QUE LER



Habitação para migrantes e refugiados na região da UNECE: desafios e práticas

O estudo sobre habitação de migrantes e refugiados realizou-se no período 2016-2020 pela Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa (UNECE). O relatório reúne um conjunto de boas práticas e demonstra que uma habitação adequada apoia a integração dos migrantes e ajuda a promover as comunidades e economias locais.

[SABE MAIS](#)

O QUE VER

Através de um trabalho de recolha e registo em formato vídeo de histórias de vida de migrantes em Portugal procuramos formas inovadoras de promover a participação cidadã e a envolvimento com a comunidade, consolidando a existência de novas narrativas. Narrativas na primeira pessoa, sem filtros, de pessoas de coração aberto que aceitam partilhar momentos e histórias que fazem parte do seu percurso de vida. São parte integrante de quem são: generosas por partilharem, por se darem a conhecer e quem sabe inspirar os mais jovens.

Deixamos o convite para conhecerem:

#1 Histórias de Vida | Sollange Binã, a Fundadora

“Estou preparada para novos desafios”, Sollange Binã, 40 anos, guineense.

A saída da Guiné-Bissau. O campo de refugiados no Senegal. A chegada a Portugal com o estatuto de refugiada. O impacto deste acontecimento na sua vida. A história que construiu em Portugal. A Fundadora.



[VER VÍDEO](#)

Ilustração rima com... sensibilização

A arte tem o poder de unir e de congregar pessoas e comunidades, em particular em tempos de crise como o que atravessamos a nível global. Artistas aproveitam o recurso infinito da criatividade para partilhar mensagens e comunicar. E foi da combinação de amor pela arte não ter receio de explorar novas coisas, com vista a reforçar os laços entre a criação artística e a sociedade e de prestar homenagem aos artistas numa altura em que a arte se encontra gravemente afetada pelos efeitos de uma crise global de saúde, económica e social, que surgem os cadernos TAS ilustrados por [Maria Rocha](#).

Através da ilustração conseguimos sensibilizar de forma direta, sem necessitar de comunicar com a força das palavras. Neste sentido, permite que cada pessoa possa fazer a sua interpretação, sendo guiada pelas emoções que a imagem lhe transmite. Como ferramenta de poesia visual, a ilustração é também uma poderosa ferramenta de educação para a cidadania global.



@maria_reisrocha

TAS -TESE, ANTÍTESE, SÍNTESE - MIGRATION LABS

O TAS Migration Labs apoia os princípios fundamentais da cidadania da UE e promove uma melhoria na participação cívica e democrática a nível da UE, reafirmando valores de solidariedade, diálogo intercultural, entendimento mútuo e combatendo os estereótipos existentes sobre migração e minorias. As nossas atividades são dirigidas principalmente a jovens adultos, decisores políticos e outras partes interessadas de países parceiros. As atividades sensibilizam sobre os processos de elaboração de políticas da UE, em particular em relação à migração e aumentam as oportunidades de participação social e intercultural e de voluntariado.

**SABE MAIS SOBRE O PROJETO: tasmigrationlab.eu
SEGUE-NOS NO [FACEBOOK](#) E [TWITTER](#)**

PARCEIROS:

ACTA Center (Roménia) | Cooperazione Paesi Emergenti (Itália) | Instituto Marquês de Valle Flôr (Portugal) | Terraforming (Sérvia) | Vocal Europe (Bélgica)

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui um aval do seu conteúdo, que reflete unicamente o ponto de vista dos autores. A Comissão não pode ser considerada responsável por eventuais utilizações que possam ser feitas com as informações nela contidas.